

Dr. Robert Chisholm, 1 e 2 Samuel, Sessão 27, 2 Samuel 22-23

© 2024 Robert Chisholm e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 27. Poema The Lord Is My Rock, capítulo 22; Poema As Últimas Palavras de David, capítulo 23:1-7.

Em nossa próxima lição, veremos os dois poemas que aparecem no epílogo dos livros de Samuel. 2 Samuel 22, que é um longo poema, 51 versos, que Davi cantou ao Senhor quando o Senhor o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul, conforme o título. Então, David celebrará a proteção e provisão do Senhor neste poema em particular.

E então também veremos o pequeno poema que segue em 2 Samuel 23, versículos 1 a 7, que são as palavras finais de Davi. Intitulei 2 Samuel 22: O Senhor é minha rocha. E neste poema, David vai dizer que o Senhor protege os seus servos escolhidos.

O Senhor protegeu Davi daqueles que se opunham a ele e capacitou-o a realizar as tarefas que lhe havia confiado. Eu chamo isso de o Senhor é minha rocha porque essa metáfora, o Senhor é minha rocha, aparece no início do poema, no meio do poema e no final do poema. É óbvio que este é um tema central na mente de David.

E então, temos que falar um pouco sobre o que significa rock. Quando penso em uma pedra, bem, o Senhor é minha rocha, isso significa que é uma pedra que posso pegar, pegar e jogar em alguém? Posso pensar em uma rocha maior como talvez um obstáculo ou algo assim. Esta palavra específica, a palavra hebraica sur, refere-se a um penhasco rochoso, um terreno rochoso.

Sabemos pelo relato da carreira de Davi que ele muitas vezes buscava refúgio de Saul e de outros inimigos subindo nesse tipo de terreno porque isso o torna relativamente inacessível quando você sobe em uma área rochosa. E então, Davi via o Senhor dessa forma. O Senhor é um lugar de refúgio para mim.

Posso buscar abrigo nele, como quando subo em terreno rochoso e é muito difícil para meus inimigos me encontrarem e me atacarem quando estou nesse tipo de situação. E então, poderíamos realmente parafrasear isso como o Senhor é meu protetor, e não o Senhor é minha rocha. Mas esse é um tema central neste longo poema.

Este poema também aparece no Salmo 18. Existem algumas pequenas variações quando você compara os dois, mas temos duas versões de um poema que Davi escreveu. Então, vamos mergulhar.

Na introdução deste poema, David vai falar sobre o Senhor como seu salvador e protetor. Na verdade, nos versículos dois e três, ele usará nove metáforas e todas falam do Senhor como protetor e salvador. Então, ele começa dizendo que o Senhor é minha rocha, minha fortaleza e meu libertador.

Meu Deus é minha rocha em quem me refugio, meu escudo e a força da minha salvação. Essa é uma metáfora estranha, mas ele está se referindo aqui provavelmente ao chifre de um boi. E a ideia é de bois selvagens brigando, e o chifre é a arma deles, os chifres são a arma que eles usam.

E ele está essencialmente dizendo: o Senhor é assim comigo. Ele é o chifre da minha salvação. Ele sai e ataca meus inimigos como um boi selvagem e me traz vitória e salvação.

Ele é minha fortaleza, meu refúgio e meu salvador. Então, ao lermos essa lista, você provavelmente viu que as metáforas apontam para Deus como protetor, fortaleza, refúgio, rocha, fortaleza e salvação, libertação e salvação. Esses conceitos também aparecem.

De pessoas violentas você me salva. Clamei ao Senhor, que é digno de louvor, e fui salvo dos meus inimigos. Logo no início, entendemos que Davi está deixando claro que louvará ao Senhor neste salmo pelo fato de que o Senhor esteve com ele durante toda a sua vida, quando ele enfrentou muitos inimigos.

Seus inimigos estavam dentro. Havia inimigos como Saul dentro da nação de Israel, e também havia muitos inimigos estrangeiros que Davi teve de enfrentar no campo de batalha. Na primeira parte do salmo, versículos 5 a 20, Davi vai se concentrar no Senhor libertando-o.

E então ele vai generalizar um pouco sobre a razão pela qual o Senhor o libertou, porque ele foi fiel ao Senhor. E depois ele vai falar um pouquinho sobre a justiça do Senhor. E então, na segunda parte do salmo, ele vai se concentrar na experiência do campo de batalha, e vai deixar claro que foi o Senhor quem o energizou para a batalha, treinou suas mãos para a guerra, por assim dizer, deu-lhe o seu armas, armas quase especiais de Deus, para a tarefa.

E o Senhor é quem o capacitou a lutar corpo a corpo nos campos de batalha e não tropeçar e cair e obter a vitória. E então ele conclui com mais louvor ao Senhor pelo que fez por ele. Nesta primeira seção do poema, David usará muita linguagem figurativa ou metafórica.

Ele vai se imaginar como alguém que estava prestes a se afogar. Ele diz no versículo 5 que as ondas da morte giraram sobre mim. As torrentes de destruição me dominaram.

Ele compara a morte a águas turbulentas nas quais você pode se afogar. E ele disse: Fiquei preso nessas águas. Eu estava lá dentro deles, por assim dizer, e eles giravam ao meu redor.

Agora ele não está falando sobre uma experiência literal que teve. As ondas de morte e as torrentes de destruição são metáforas dos inimigos que enfrentou e que ameaçaram a sua vida. Mas ele está deixando claro que muitas vezes sua vida foi ameaçada, assim como a vida de um homem que está se afogando seria ameaçada.

E então, no versículo 6, ele diz, as cordas da sepultura se enrolaram ao meu redor. As armadilhas da morte me confrontaram. Aqui ele imagina a morte como um caçador que usa cordas e armadilhas, cordas, para prender suas vítimas.

E ele está dizendo, muitas vezes senti como se a morte tivesse me aprisionado com suas armadilhas e cordas. Eu tive problemas muitas e muitas vezes. Esta primeira parte do salmo é o que chamamos de cântico de Ação de Graças, onde o salmista relembra seu momento de necessidade, relembra seu pedido de ajuda e depois falará sobre como o Senhor o libertou.

E é isso que David vai fazer aqui. Na minha angústia, clamei ao Senhor. Clamei ao meu Deus.

Do seu templo ele ouviu a minha voz. Meu grito chegou aos seus ouvidos. E Davi está falando aqui do templo celestial, porque vamos ver o Senhor vindo para livrá-lo através das nuvens, através do céu.

Então, o Senhor está vindo lá de cima. Então, David foi aprisionado pela morte muitas e muitas vezes. Ele clamou ao Senhor por intervenção e ajuda.

E o Senhor ouviu o clamor de Davi. E então o que temos nos próximos versículos é o que poderíamos chamar de teofania poética. Está em forma poética.

É figurativo. Até onde sabemos, nunca houve uma experiência como esta em que o Senhor veio através das nuvens durante uma tempestade para libertar Davi. David, é muito poético.

É uma teofania porque o Senhor está fazendo uma aparição visível nesta passagem. Ele está vindo para libertar David. E então, tire a foto.

David está preso pela morte. Ele clama ao Senhor. O Senhor ouve, e aí vem o Senhor.

Versículo 8, a terra tremeu e estremeceu. Os alicerces dos céus, que seriam as montanhas, tremeram. Eles tremeram porque ele estava com raiva.

Fumaça subiu de suas narinas. O fogo consumidor saiu de sua boca. Carvões ardentes brilhavam nele.

Então, o Senhor vem cuspidando fogo e fumaça nesta teofania. Ele abriu os céus e desceu. Nuvens escuras estavam sob seus pés.

Ele montou um querubim e voou. Então, uma dessas criaturas aladas, meio humanas, meio animais, o Senhor é retratado cavalcando em uma delas rapidamente. Ele voou nas asas do vento.

Ele fez da escuridão seu dossel ao seu redor. As nuvens escuras de chuva do céu, fora do brilho de sua presença, relâmpagos brilharam. O Senhor trovejou do céu.

A voz do Altíssimo ressoou. Então, o Senhor está vindo na tempestade. Acho que há um elemento de polêmica nesta passagem, assim como havia no cântico de Ana em 1 Samuel 2. Os cananeus acreditavam no deus Baal.

Ele era um deus da tempestade que viria na tempestade. Davi está dizendo basicamente, não, meu Deus, Yahweh, o Deus de Israel, é quem controla tudo isso, e ele vem na tempestade. E ele disparou suas flechas e dispersou o inimigo.

Com grandes relâmpagos, ele os derrotou. Os vales do mar foram descobertos, e os fundamentos da terra foram descobertos pela repreensão do Senhor, pelo sopro de suas narinas. Então, David está preso nas águas da morte.

O Senhor vem nesta poderosa teofania, trovejando e lançando raios como um poderoso guerreiro contra o inimigo. E ele vai se abaixar. Versículo 17, ele estendeu a mão do alto e me segurou.

Ele me tirou de águas profundas. Ele me resgatou do meu inimigo poderoso, dos meus inimigos que eram fortes demais para mim. Sem bravatas com David, sou um guerreiro poderoso e ninguém pode me enfrentar.

Não, ele está muito consciente de sua vulnerabilidade quando entra no campo de batalha contra um Goliás e outros semelhantes. E ele percebe que o Senhor sempre interveio em seu favor. E este poema nos ajuda a entender como Davi se sentiu quando estava em batalha.

Ele sentiu como se a morte estivesse ao seu redor, mas ele estava muito consciente do fato de que, quando conquistou suas vitórias, era o Senhor quem o estava

capacitando. Era como se o Senhor descesse do céu para libertá-lo. Eles me confrontaram no dia do meu desastre, mas o Senhor foi meu apoio.

Ele me levou para um lugar espaçoso. Ele me resgatou porque se deleitou comigo. Então a imagem é que Davi está se afogando.

A morte o domina. As águas da morte estão girando ao seu redor. Ele está pronto para afundar.

E o Senhor desce e explode as águas e tira Davi e o coloca em um lugar seguro e aberto. E Davi está descrevendo poeticamente a experiência que teve contra todos os seus inimigos, como deixa claro o título do salmo. Davi agora vai parar e falar sobre seu relacionamento com Deus.

E ele diz no versículo 21, o Senhor me tratou segundo a minha justiça. Segundo a pureza das minhas mãos, ele me recompensou. Pois guardei os caminhos do Senhor e não sou culpado de me afastar do meu Deus.

Todas as suas leis estão diante de mim. Não me afastei dos seus decretos. Fui irrepreensível diante dele e me guardei do pecado.

O Senhor me recompensou conforme a minha justiça, conforme a minha pureza diante dele. Isso provavelmente está levantando sinais de alerta para você, porque você percebe que Davi está falando como se fosse perfeito, como se tivesse guardado a lei do Senhor em todos os detalhes, e esse claramente não é o caso. Obviamente, em 2 Samuel 11 e 12, ele quebrou quatro dos Dez Mandamentos, incluindo adultério e assassinato.

Então, como poderia um homem com esse tipo de história falar dessa maneira? Alguns disseram, bem, ele deve ter escrito isso antes de tudo o que aconteceu. Mesmo assim, ele não era perfeito. E parece que, com base no título deste salmo, isso aconteceu no final da carreira de Davi, depois que o Senhor o livrou de todos os seus inimigos.

Ele parece reivindicar perfeição moral e fidelidade inabalável às exigências da aliança do Senhor. Mas dadas as suas falhas e deficiências morais, ele não pode afirmar ser inocente em algum sentido absoluto aqui. Você olha para outros salmos que Davi escreveu, e ele está muito consciente de sua pecaminosidade e confessa seus pecados.

E então, acho que temos que olhar para isso como um tipo de passagem mais geral que reflete a visão de mundo que vemos nos Salmos. Nos Salmos, às vezes é preto ou branco. Não há muito cinza .

Existem os justos que estão do lado de Deus e existem os ímpios que são inimigos de Deus. David, ocasionalmente, quebrou a lei do Senhor. Ele pecou e meio que se colocou na posição de inimigo.

Mas, no final das contas, Davi era um dos justos pelos próprios padrões de Deus. Ele tinha um coração segundo Deus, e o Senhor viu isso, e escolheu Davi. Portanto, esta linguagem não implica que David pensasse que era inocente e que estava apenas a esquecer-se dos seus pecados, dos seus grandes pecados.

Mas acho que ele está dizendo que fui um dos fiéis seguidores do Senhor. Eu estava do lado do Senhor. Pode ser um pouco exagerado, mas é interessante que quando você passa pelos profetas anteriores e chega aos livros dos reis, o Senhor apresenta Davi como o exemplo de um seguidor justo e fiel do Senhor.

David torna-se o paradigma para os reis, contra o qual os reis posteriores são medidos. E você lerá frequentemente que este rei não seguiu ao Senhor de todo o coração como Davi fez. E o próprio Senhor diz isso.

E você às vezes se pergunta: o Senhor leu os livros de Samuel? Obviamente ele conhece a carreira de Davi, mas neste momento, o Senhor escolhe deixar tudo isso para trás e quer focar em Davi como um servo leal e tê-lo como exemplo. E Davi era um seguidor fiel do Senhor. Uma coisa você pode dizer sobre Davi: ele não era um idólatra.

E nessas passagens do rei, esse parece ser o foco. Essas pessoas adoravam outros deuses, ao contrário de Davi. David, diga o que quiser sobre ele.

Ele nem sempre obedeceu. Ele às vezes deixava o poder tirar o melhor dele. Mas ele não é um idólatra.

Mostre-me um lugar na história onde Davi é retratado como um idólatra. E isso significa muito para o Senhor. E assim, o Senhor eventualmente escolhe focar nos pontos positivos de Davi, e acho que é isso que Davi está fazendo aqui.

Então, se o Senhor vai olhar para Davi dessa forma, por que o próprio Davi não pode falar nesses termos? Ele está dizendo: o Senhor me livrou dessas situações porque eu estava travando suas batalhas. Eu estava do lado dele. Fui fiel a ele.

E então essa provavelmente não é uma explicação completamente satisfatória para o que está acontecendo aqui. Mas acho que é o foco que David tem. Comparo-o, digamos, com um homem que admiro muito, um ex-presidente do Seminário de Dallas, que é conhecido como pregador, Chuck Swindoll.

Ou poderíamos pensar em Billy Graham. E se eu dissesse, Chuck Swindoll é um homem justo, um seguidor do Senhor. Billy Graham estava do lado do Senhor.

Ele era um seguidor justo do Senhor. Em contraste, você preenche o nome, eu não farei isso, algum indivíduo horrível por aí, você sabe, um Adolf Hitler ou alguém assim, ou muitas pessoas. Você não precisa ir muito longe para encontrar exemplos de pessoas más que se opõem a Deus.

Se eu disser nesse contexto que Chuck Swindoll ou Billy Graham é uma pessoa justa em contraste com esta pessoa, você sabe do que estou falando. Mas às vezes há outro lado que vemos na Bíblia. A Bíblia surgiria, Paulo diria, todo mundo é pecador.

Todos estão alienados de Deus, exceto o Senhor Jesus Cristo. E Chuck Swindoll e Billy Graham seriam os primeiros a admitir que eram pecadores, mas mesmo assim redimidos pela graça de Deus. Então, depende de como você olha para isso.

Se você quiser focar no pecado, sim, somos todos pecadores. Mas, novamente, alguns pecadores se arrependeram do pecado e passaram para o lado de Deus. O Senhor os trouxe e eles agora são seguidores do Senhor.

Os Salmos tendem a ver as coisas dessa maneira. Billy Graham é justo em oposição a esta pessoa perversa aqui. Billy Graham está do lado do Senhor.

Ele está promovendo os interesses do Senhor em oposição a esses inimigos do Senhor. E é isso que David está dizendo aqui. No contexto de todas as suas guerras e batalhas, ele estava do lado do Senhor e era fiel ao Senhor e nunca adorou outros deuses.

E então talvez ele exagere um pouco para dar ênfase. Talvez haja um pouco de hipérbole aqui. Mesmo assim, Davi é um homem justo.

E o Senhor, quando Davi se arrependeu de seu pecado, o Senhor escolheu seguir em frente. Se você conhece o leão, a bruxa e o guarda-roupa, lembrará que Edmund fez algumas coisas muito ruins. Ele se envolveu com a bruxa branca e causou todo tipo de problemas.

E a bruxa branca estava pronta para matá-lo. Mas então Aslam interveio e recebeu a punição por Edmundo. E mais tarde, quando Aslam traz Edmundo para seus irmãos, que estão muito chateados com o irmão, Aslan simplesmente entrega Edmundo e ele diz: aqui está seu irmão.

Não há necessidade de falar com ele sobre o que aconteceu no passado. É como se Aslan estivesse dizendo: vamos seguir em frente a partir daqui. Edmund aprendeu sua lição e está pronto para me servir.

E é nisso que vamos nos concentrar. E é isso que o Senhor faz com Davi nos livros dos Reis. E Davi está olhando para sua própria carreira do ponto de vista que o Senhor olha para ela, eu acho, nos livros de Reis.

Bem, já falamos o suficiente sobre isso. Vamos continuar. Davi vai generalizar sobre a justiça do Senhor nos versículos 26 e 27.

Ele diz, para os fiéis, você se mostra fiel. Aos inocentes, você se mostra inocente. Ele está falando com o Senhor aqui.

Ao puro você se mostra puro. O que Davi está dizendo é que o Senhor sempre provará ser fiel, irrepreensível e puro para aqueles que são assim. Você verá que Deus reagirá e responderá a você de uma forma que reflete o seu caráter.

Então, se você está se esforçando para ser fiel, irrepreensível e puro, você não tem nada com que se preocupar com Deus. Ele vai encorajá-lo nisso e ajudá-lo. A NVI traduz a segunda metade do versículo 27, mas para os tortuosos, você se mostra astuto.

Não creio que seja a melhor tradução. Eu preferiria traduzir desta forma, você se mostra enganador para quem é perverso. E o que Davi está dizendo aqui é que os inimigos de Deus que são perversos podem descobrir que Deus usará o engano para derrubá-los.

E vemos exemplos disso na Bíblia. As pessoas perdem o direito à verdade. 1 Reis 22, o malvado rei Acabe insiste em ouvir falsos profetas o tempo todo.

E assim, o profeta Micaías, que é o verdadeiro profeta do Senhor naquela ocasião, diz a Acabe exatamente o que os falsos profetas estão dizendo. Pois é, saia e lute, você vencerá a batalha. Isto é o que Acabe quer ouvir.

Acabe diz para si mesmo: espere um minuto, você está dizendo coisas positivas sobre mim. Você nunca faz isso. Você está sempre se opondo a mim.

Então, eu coloquei você sob juramento. Você precisa me dizer a verdade. Neste ponto, Micaías, que estava enganado, diz: bem, aqui está o que aconteceu no conselho celestial.

O Senhor decidiu julgar você. E no conselho, disse ele, quem sairá e enganará Acabe? O Senhor define a agenda como uma agenda de engano. E há diferentes propostas que são feitas.

E então o espírito, e eu acho que está falando sobre o espírito que energiza os profetas, o Espírito Santo, diz, eu sairei e serei um espírito mentiroso na boca dos seus profetas. E o Senhor diz: faça isso. Então, toda a agenda é enganosa.

E Micaías estava enganando Acabe porque ele entendia isso. Ele entendeu que o estamos enganando. Na verdade, o próprio Senhor fala nesta ocasião através daqueles profetas.

Mas a ironia disso é que Acabe força a verdade a Micaías e ainda acredita nos falsos profetas. Ele sai e é morto em batalha. Mas esse é um exemplo clássico de engano.

E não está confinado ao Antigo Testamento. Quando você entra no Novo Testamento e lê sobre o fim dos tempos, você lê que o Senhor enviará uma influência enganosa sobre aqueles que decidiram acreditar na falsa mensagem de Satanás. E assim, haverá um tempo de engano chegando no futuro, onde o Senhor simplesmente entregará as pessoas à sua própria filosofia e design.

E então, tudo isso está sob a égide do engano. E você pode pensar que não é justo que Deus faça isso. Mas, como disse um comentarista, JA Alexander, sobre esta passagem, o mesmo curso de procedimento que seria perverso em si mesmo ou em relação a uma pessoa justa, quando perseguido em relação a um pecador, torna-se um mero ato de justiça vindicatória.

Portanto, o engano divino, quando implementado contra os pecadores, faz parte do justo castigo de Deus para com eles. E ele tem o direito de usar o engano em situações como essa. David continua: Com meu Deus, posso escalar um muro.

Acho que essa tradução está um pouco atenuada. O verbo hebraico usado aqui realmente significa saltar ou saltar. Então, Davi está dizendo, com meu Deus posso pular um muro.

Então, Davi está começando a avançar para a segunda parte do salmo, onde falará sobre como Deus o energiza para a batalha e o capacitou a obter vitórias no campo de batalha. Ele diz, no versículo 31: Quanto a Deus, o seu caminho é perfeito. A palavra do Senhor é perfeita.

Ele protege todos os que nele se refugiam. Quando ele fala sobre a palavra do Senhor ser perfeita aqui, não creio que ele esteja falando sobre a Bíblia. Poderíamos pegar essas palavras e aplicá-las à Bíblia.

Mas no contexto original em que David está falando, um contexto de guerra, penso que David está falando sobre oráculos de salvação que o Senhor lhe forneceu antes de uma batalha. E lemos sobre alguns deles em Samuel, onde Davi dizia: se eu ficar

aqui, Saul virá? Eles vão me entregar a ele? O Senhor diz, sim, ele virá e eles vão te entregar. E então David vai embora.

Em outras ocasiões em que Davi enfrenta um inimigo e consulta o Senhor, 2 Samuel 5, vemos alguns bons exemplos disso. E acho que o que Davi está dizendo aqui é que toda vez que vou ao Senhor e pergunto a ele antes de uma batalha, sua palavra é sempre impecável. Se ele disser sim, vá e lute e eu lhe darei a vitória, você pode apostar nisso.

Você pode confiar na palavra prometida do Senhor nessas situações. E versículo 32, pois quem é Deus além do Senhor? E quem é a rocha senão o nosso Deus? O Senhor é o único Deus verdadeiro. Ele é o único Deus que realmente pode fornecer proteção genuína ao seu povo.

A incomparabilidade do Senhor de que falamos numa lição anterior. E então ele começa a descrever a situação da batalha. É Deus quem me dá força e mantém seguro o meu caminho.

Ele faz meus pés como os de um cervo. Ele me faz subir nas alturas. David, se você já viu um desses cervos correndo em terreno elevado, é incrível.

Você diz, como aquele animal pode fazer isso? Deveria tropeçar. Deveria cair e quebrar o pescoço. Mas é capaz de saltar sobre todas as rochas.

E David diz, foi assim que me senti no campo de batalha. Porque pense bem, no combate corpo a corpo, se você tropeçar, se se machucar, se torcer o tornozelo ou quebrar uma perna ou algo assim, você morre. Você vai cair, ficará vulnerável e morrerá.

E David está basicamente dizendo, não, quando eu estava no campo de batalha, eu era capaz de pular, pular e ter a agilidade de um desses cervos. Ele treina minhas mãos para a batalha. Meus braços podem dobrar um arco de bronze.

É como se o Senhor viesse e realmente treinasse Davi como usar suas armas. Na verdade, temos isso retratado em alguma arte antiga do Oriente Próximo, especialmente no Egito, onde um dos deuses do Faraó é retratado mostrando-lhe como usar o arco e como usar suas armas. Ele dá armas especiais ao Faraó e depois lhe mostra como usá-las.

Você faz com que sua economia ajude meu escudo. Sua ajuda me tornou ótimo. Você fornece um caminho amplo para meus pés, para que meus tornozelos não cedam.

Persegui meus inimigos e os esmaguei. Não voltei até que eles foram destruídos. E então ele descreve como seus inimigos caem a seus pés.

Ele tem a força do Senhor. Eles clamam por socorro, mas não há ninguém que os salve. Às vezes eles até clamam ao Senhor.

Certamente, os israelitas, que eram inimigos de Davi, teriam feito isso. Mas, desde o antigo Oriente Próximo, sabemos que às vezes um inimigo derrotado clamava ao Deus do vencedor por misericórdia. Mas neste caso, o Senhor está do lado de Davi e eles não receberam nenhum apoio do Senhor.

E David fala em termos muito violentos. Eu os bati tão bem quanto a poeira. Eu bati e pisei neles.

E então ele diz que o Senhor o livrou de todos os ataques dos povos e o preservou como chefe das nações. E ele diz, pessoas que antes nem me conheciam, que não me reconheciam como tendo autoridade sobre elas, podem ter sabido de mim, mas não me reconheceram como tendo autoridade, agora ouvem falar de mim e eles vêm. E quero ser meus súditos.

E eles vêm tremendo diante de mim. E tudo isso por causa do Senhor e da força que ele proporciona. E então ele termina este poema com, o Senhor vive.

Ele afirma que o Senhor é um Deus vivo. E ele não está falando em termos filosóficos aí. Ele está falando em termos muito práticos.

O Senhor está vivo e bem. Louvado seja minha rocha. Exaltado seja meu Deus, a rocha, meu Salvador.

Ele é o Deus que me vinga, que subjuga as nações, que me liberta dos meus inimigos. Você me exaltou acima dos meus inimigos. De um homem violento, você me resgatou.

Portanto, eu te louvarei, Senhor, entre as nações. Cantarei louvores ao teu nome. Quando as nações vierem e trouxerem o seu tributo, David louvará o seu Deus na presença delas.

Ele dá ao seu rei grandes vitórias. Ele mostra bondade infalível para com o seu ungido, para com Davi e seus descendentes para sempre. Portanto, Davi estava muito consciente da capacitação e do poder do Senhor no campo de batalha.

E ele louva ao Senhor aqui por isso. Passamos então direto para as últimas palavras de Davi em 2 Samuel 23. Este é um poema muito curto, e Davi fará referência ao fato

de que ele é o servo escolhido do Senhor, escolhido para governar a nação com justiça.

E ele alude à aliança, referindo-se à aliança que o Senhor fez com ele. Então, aqui está o que David disse. A declaração inspirada do filho de Jessé, de Davi, a declaração do homem exaltado pelo Altíssimo, o homem ungido pelo Deus de Jacó, o herói dos cânticos de Israel.

Davi está ciente do fato de que o Espírito do Senhor fala através dele. Em certo sentido, Davi é um profeta e, claro, ele nos deu muitas Escrituras, muitos, muitos Salmos. E ele diz que o Espírito do Senhor falou através de mim.

Sua palavra estava na minha língua. O Deus de Israel falou. A Rocha de Israel me disse, quando alguém governa as pessoas com justiça, quando ele governa no temor de Deus, que é um princípio importante, o temor de Deus é a essência, é o ponto de partida da sabedoria genuína, de acordo com a literatura sapiencial do Antigo Testamento.

Ele é como a luz da manhã ao nascer do sol numa manhã sem nuvens, como o brilho depois da chuva que traz a grama da terra. E então, ele está usando uma metáfora novamente, esta é uma linguagem poética, para descrever o rei ideal que teme a Deus. E ele o compara à luz brilhante do amanhecer e ao sol que se segue à chuva.

E esta luz e este brilho significam aqui a libertação divina, uma bênção renovada. E então, ele está retratando um rei justo, e ele, eu acho, está afirmando ser isso, como alguém através de quem o Senhor fornece bênção, salvação e segurança para seu povo. E ele diz, se minha casa não estivesse bem com Deus, versículo 5, certamente, ele não teria feito comigo uma aliança eterna, arranjada e segura em todas as partes.

Certamente, ele não concretizaria minha salvação e me concederia todos os meus desejos. Davi entende que o Senhor o escolheu. E lembre-se, o Senhor escolheu Davi logo no início por causa do que viu no coração de Davi.

E David está se referindo a isso aqui. Eu era alguém que estava alinhado com o programa do Senhor. Eu era um homem segundo o seu coração, e ele fez uma aliança eterna comigo e providenciou a salvação para mim.

E então ele vai contrastar esse rei ideal com inimigos, pessoas más. Todos os homens maus devem ser descartados como espinhos que não são colhidos com as mãos. Quem toca nos espinhos usa uma ferramenta de ferro ou a haste de uma lança.

Eles são queimados onde estão. Então, ele se contrasta com esse tipo de pessoa. E então, acho que David está celebrando aqui, em suas palavras finais, o fato de ele ter um relacionamento especial com o Senhor.

É claro que, quando lemos esses poemas, percebemos que sim, eles são verdadeiros na experiência de David, mas entendemos que David tinha suas falhas. E há um sentido em que a linguagem falada nestes salmos que Davi escreve aqui será finalmente cumprida através do Senhor Jesus Cristo, o Filho de Davi, com S maiúsculo para Filho, que virá e será aquele governante justo, absolutamente justo. governante, que segue o Senhor e realiza o cumprimento completo da aliança que o Senhor fez com Davi, que implica governar sobre as nações, como entendemos no Salmo 2. E assim, esses salmos de Davi se concretizaram em parte em sua experiência, em última análise, aponta-nos para o rei messiânico ideal, o Filho de David, nosso Senhor Jesus Cristo.

Na próxima lição, concluiremos nosso estudo dos livros de Samuel examinando 2 Samuel, capítulo 24.

Este é o Dr. Bob Chisholm em seu ensinamento sobre 1 e 2 Samuel. Esta é a sessão 27. Poema The Lord Is My Rock, capítulo 22; Poema As Últimas Palavras de David, capítulo 23:1-7.